

620.609 vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 13/01/2022
Consórcio de Veículos de Imprensa

ALERTA AOS BANCÁRIOS

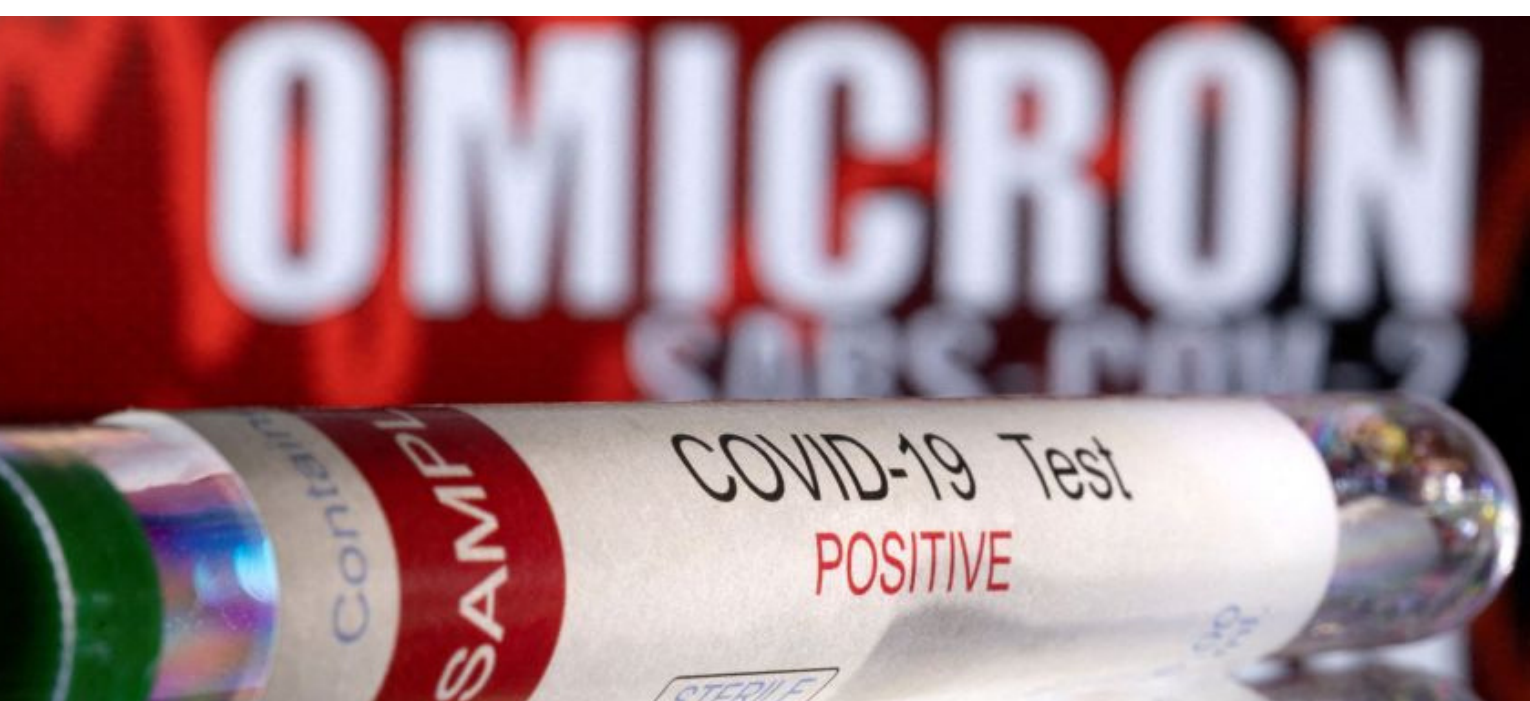
Ômicron exige cuidado redobrado

BB coloca em risco a vida de funcionários



Mesmo diante do aumento no índice de contaminação por covid-19 e pela nova variante da influenza, o Banco do Brasil está exigindo que seus gerentes PJ façam visitas presenciais para atingir as metas. Em várias partes do país, há denúncias sobre o descaso do banco com a saúde e a vida dos funcionários. O movimento sindical aponta que boa parte do adoecimento de bancários poderia ter sido evitado se o banco não tivesse levado adiante seu planejamento de retorno precoce ao trabalho presencial nas áreas administrativas. [Clique aqui!](#)

**NEGACIONISTA,
PRESIDENTE DO BB
IGNORA PROTOCOLOS
DE SAÚDE**
[Clique aqui!](#)



O Brasil está entrando numa nova onda da covid-19, agora impulsionada pela variante ômicron que, segundo os cientistas, é 105% mais contagiosa do que a variante delta, e tem se alastrado de forma assustadora em todo o mundo. No Brasil, a doença já está presente em quase todos os estados e, segundo um estudo da Universidade de Washington (EUA), em meados de fevereiro o país pode atingir pico de 1,3 milhão de infectados por dia. Os dados servem como um grande alerta à categoria bancária, principalmente àqueles que se relacionam diretamente com o público. Os cientistas afirmam que os casos graves e mortes provocadas pela ômicron se restringem principalmente às pessoas não vacinadas, que não completaram o ciclo vacinal e que não adotam medidas de segurança. Portanto, a orientação para os bancários e bancárias é, além de obedecer os protocolos de segurança, tomar todas as doses da vacina, inclusive o reforço, para garantir a sua segurança, da sua família e dos colegas de trabalho. Segundo a médica Tainá Vaz, da Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares, não há motivos para pânico, pois a situação não é tão grave como a do início de 2021, mas a pandemia não acabou "e o desafio continua". [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Comando Nacional vai cobrar a volta do home office

[Clique aqui!](#)



Manifestações no aniversário da Caixa

No dia 12/01, a Caixa Econômica Federal completou 161 anos de fundação. Em quase dois séculos desde a sua criação, em 1860, a Caixa tornou-se um dos maiores bancos do Brasil e, sem dúvida, uma das instituições mais importantes para o governo e para o país. Um banco que, sem deixar de ter uma atuação comercial importante, é o principal agente do governo para a gestão de programas sociais, como Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida, FGTS, PIS, FIES e outros. Para marcar a data, os sindicatos do Pactu realizaram manifestações e panfletagens em defesa da Caixa e de seus empregados e empregadas. Vestindo a camiseta da campanha e portando banners, empregados de várias agências e PABs aderiram aos atos convocados pelos sindicatos. [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

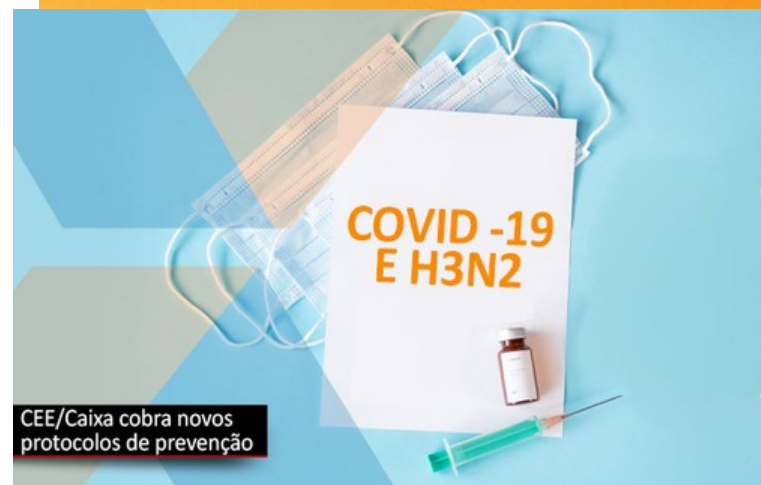
161 anos da Caixa: O Banco de Todos os Brasileiros está ameaçado

[Clique aqui!](#)

Reforma Trabalhista fracassou e pode ser revogada, aponta Lula



Empregados da Caixa cobram protocolos mais rigorosos



CEE/Caixa cobra novos protocolos de prevenção

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) está cobrando o agendamento de reunião para discussão de protocolos mais rigorosos para a prevenção contra a covid-19 e a influenza. A CEE/Caixa tem recebido diversas denúncias de empregados sobre o descaso de gestores quanto ao cumprimento dos protocolos vigentes. O banco disse que tem reforçado as orientações, mas os representantes dos empregados alegam que essas ações ainda estão muito tímidas. [Clique aqui!](#)

Cassi: diretoria tenta afastar responsabilidade por falhas na gestão



CASSI Sobrecarga no atendimento é sintoma de precarização

Jogar a culpa sobre os associados pela pane no teleatendimento da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) foi a saída encontrada pelo diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento, Luiz Satoru. Ele declarou que a demora no atendimento ocorre por causa de "algum relaxamento coletivo" nas festas de final de ano. No entanto, o problema é mais antigo e já havia sido apontado pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB). Associados relatam esperas que chegam de 9 até mais de 12 horas pelo atendimento no sistema de telemedicina. Para os representantes dos funcionários, o problema está na péssima gestão da Cassi. [Clique aqui!](#)

Bolsonaro descumpre promessa, e defasagem da tabela do Imposto de Renda sobe para 134%

[Clique aqui!](#)

A Reforma Trabalhista iniciada em 2017, pelo governo de Michel Temer (MDB-SP) e mantida no governo de Jair Bolsonaro (PL), fracassou. Ao invés de gerar os 6 milhões de novos empregos prometidos, promoveu a precarização do trabalho e a queda de rendimento dos trabalhadores com a destruição de mais de 100 direitos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O desemprego atinge quase 13 milhões de pessoas e a fome voltou a atormentar milhões de famílias brasileiras.

Diante de tamanho retrocesso, a revogação da Reforma Trabalhista foi ventilada pelo pré-candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, líder absoluto em todas as pesquisas. A proposta tem apoio de seu partido e das centrais sindicais, federações e sindicatos de trabalhadores. A ideia foi lançada após o governo da Espanha fazer uma contrarreforma trabalhista, já que lá como aqui, a retirada de direitos não promoveu a geração de empregos. Lula disse que os brasileiros devem acompanhar "de perto" os resultados da contrarreforma espanhola e que "o Brasil já tem um caminho". Saiba o que é preciso para revogar a Reforma Trabalhista. [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM:

Em nota conjunta, as centrais sindicais defendem o debate no Brasil para que a Reforma Trabalhista seja revogada. [Clique aqui!](#)

GT de Saúde cobra do Itaú, medidas mais rigorosas contra covid-19



COVID-19 E INFLUENZA

Na quarta-feira, 12/01, o Grupo de Trabalho (GT) de Saúde do Itaú se reuniu com a direção do banco para entregar ofício sobre protocolos e medidas visando reduzir a alta contaminação dos funcionários por covid-19. A explosão de casos de covid-19, aliada ao surto de gripe, tem provocado um caos dentro do banco, sobrecarregando os funcionários.

Entre outras medidas, o GT reivindica o fornecimento de máscaras N95, a limitação do número de clientes dentro das agências, o fim do fechamento definitivo de agências e a testagem de todos os trabalhadores da agência, bancários e terceirizados. Também cobrou a adequação do protocolo de saúde ao cenário atual, que contabiliza uma explosão de afastamentos e reavaliação do horário bancário, que voltou ao normal no início de janeiro.

[Clique aqui!](#)

Santander estende protocolos contra covid-19 para casos de gripe

[Clique aqui!](#)